

## Mão Morta

### "Budapeste"

Visit "[Budapeste](#)" on [MotoLyrics.com](#)

Prólogo: Fecha os olhos e deixa-te conduzir.

Estás em Budapeste. Inverno de 91. Ano 1 da queda do comunismo. É noite desde as 3 da tarde. O tempo está frio, gelado. Olhas à tua volta e vêes uma cidade escura, de belos edifícios decrepitos, ruas, fachadas enegrecidas pela poluição. Por todo o lado, filas de vendedores do mercado negro. As paredes estão repletas de cartazes, numa língua impossível, indecifrável. Tu sentes-te perdido. Mas eu conduzo-te. Segue-me.

Cã vou eu no meu Traby  
de bar em bar a aviar  
sempre a abrir a noite toda  
sempre a rock & rollar

Charro aqui charro ali  
mais um vodka p'ra atestar  
corro Peste corro Buda  
sempre a rock & rollar

As noites de Budapeste  
são noites de rock & roll

P'las caves da cidade  
são 3 bandas a tocar  
pondo tudo em alvoroço  
tudo a rock & rollar

Mulheres lindas de morrer  
mini-saias a matar  
não tem fim o reboliço  
tudo a rock & rollar

As caves de Budapeste  
são caves de rock & roll

Cã vou eu no meu Traby  
de bar em bar a aviar  
sempre a abrir a noite toda

sempre a rock & rollar

Charro aqui charro ali  
mais um vodka p'ra atestar  
sempre a abrir a noite toda  
sempre a rock & rollar'

As noites de Budapeste  
sÃ£o noites de rock & roll

Submitter's comments:Â

mÃºsica e letra de Adolfo LuxÃªria Canibal / Carlos Fortes

Visit [MÃo Morta](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

---

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.